

# Introdução

John Broadus Watson (1878-1958) é frequentemente indicado como um dos mais importantes psicólogos do século XX. Tal importância se deve principalmente ao seu papel na criação do behaviorismo, um movimento que teve um impacto decisivo na comunidade psicológica da época, em especial na América do Norte. Watson foi considerado por seu biógrafo um dos psicólogos mais importantes da primeira metade do século XX\* e por Gustav Bergman\*\* como o segundo psicólogo mais influente de sua época, perdendo apenas para Freud. Sua importância parece não ter esvanecido nas décadas seguintes, uma vez que durante os anos 1990 ele foi considerado um dos dez psicólogos mais influentes por historiadores da psicologia e chefes de departamento de psicologia estadunidenses\*\*\*. Na década de 2000, ocupou a 17ª posição entre os psicólogos apontados como os mais influentes do século XX\*\*\*\* e seu principal artigo, “A psicologia como o behaviorista a vê”, foi considerado o artigo mais importante publicado nos primeiros 50 anos do periódico *Psychological Review*\*\*\*\*\*.

A despeito de sua importância histórica para a psicologia, a obra de Watson ainda é pouco conhecida no Brasil. No intuito de

---

\* Ver Buckley, K. W. (1989). *Mechanical man: John Broadus Watson and the beginnings of behaviorism*. New York: Guilford.

\*\* Ver Bergmann, G. (1956). The contribution of John B. Watson. *Psychological Review*, 63(4), 265-276.

\*\*\* Ver Korn, J. H., Davis, R., & Davis, S. F. (1991). Historians' and chairpersons' judgments of eminence among psychologists. *American Psychologist*, 46, 789-792.

\*\*\*\* Ver Tortosa, F., Pérez-Delgado, E., Carbonell, E., & López-Latorre, M. de J. (1991). John B. Watson y su generación en la psicología contemporánea. *Revista de Historia de la Psicología*, 12, 157-170.

\*\*\*\*\* Ver Langfeld, H. S. (1994). Jubilee of the Psychological Review: Fifty volumes of the Psychological Review. *Psychological Review*, 101, 200-204

torná-la mais acessível a estudantes, pesquisadores e profissionais interessados no assunto, o presente volume contém oito textos de Watson, sendo sete deles traduzidos pela primeira vez para o português, acompanhados de notas históricas explicativas e cronologia.

## Biografia

Watson nasceu em uma vila chamada Traveler's Rest, perto de Greenville, Carolina do Sul, nos Estados Unidos. Sua mãe se chamava Emma K. Watson e seu pai, Pickens B. Watson. Após uma adolescência conturbada, Watson estudou Filosofia e Psicologia na Universidade de Furman, em Greenville, obtendo o título de mestre em Artes em 1899.

Após um ano dirigindo uma pequena escola no interior da Carolina do Sul, Watson mudou-se para Chicago, um dos maiores centros da corrente psicológica denominada funcionalismo, para fazer seu doutorado em Psicologia sob a orientação principal de James Angell\*. Sua pesquisa de doutorado, que foi defendida em 1903 e versava sobre o desenvolvimento de ratos brancos e suas relações com a mielinização do cérebro e a aprendizagem desses animais, colocou-o em destaque no campo da pesquisa sobre comportamento animal. Watson continuou na Universidade de Chicago como professor assistente por cinco anos, período no qual se casou com sua primeira esposa. A engenhosidade de seus estudos subsequentes fortaleceu sua posição de liderança na psicologia comparada da época, resultando no convite da Universidade Johns Hopkins, em 1908, para se tornar professor pleno naquela instituição. Na Johns Hopkins, Watson tornou-se rapidamente chefe do Departamento de Psicologia e editor da

---

\* James Rowland Angell (1869-1949) foi um psicólogo estadunidense reconhecido como um dos grandes nomes do funcionalismo. Foi o orientador de doutorado de Watson e, posteriormente, presidente da Universidade de Yale.

*Psychological Review*, uma das mais conceituadas revistas do período. Ele continuou seus experimentos com animais, mas também começou a desenvolver estudos com humanos, principalmente na Clínica Psiquiátrica Phipps e na enfermaria do Hospital Johns Hopkins.

Em 1915, Watson foi eleito presidente da Associação Americana de Psicologia (American Psychological Association – APA), consolidando seu papel de destaque na psicologia estadunidense. Em 1920, entretanto, ele foi forçado a se demitir da Johns Hopkins, em decorrência do relacionamento extraconjugal que manteve com uma de suas alunas de pós-graduação e do conseqüente perigo que um escândalo desse tipo poderia causar na imagem da universidade. Após esse incidente, Watson se divorciou da primeira esposa, mudou-se para Nova York, casou-se com sua ex-aluna e começou a trabalhar numa agência de publicidade chamada J. Walter Thompson. Em 1924, Watson assumiu o cargo de vice-presidente da empresa, da qual se desligou apenas em 1935, pouco depois da morte de sua segunda esposa em decorrência de uma febre tropical. Entre 1935 e 1945, Watson trabalhou como vice-presidente de outra agência de publicidade, a Esty Company. Em 1945, ele se aposentou e passou o resto de sua vida em uma fazenda no interior do estado de Connecticut. Watson veio a falecer em 25 de setembro de 1958, em Woodbury, Connecticut, em razão de um tumor intestinal.

## Sobre os textos

O presente volume contém oito textos de Watson. Os textos selecionados representam as diferentes fases de sua carreira e ilustram bem o núcleo da proposta que é geralmente conhecida como behaviorismo clássico. Strapasson\*, em uma bibliografia recente, identificou mais de 200 publicações de Watson ao longo de sua carreira,

---

\* Ver Strapasson, B. A. (2020). An updated bibliography of John B. Watson. *Perspectives on Behavior Science*, 43, 431-444.

que variam desde resenhas em jornais e revistas até suas obras mais conhecidas. Muitos desses textos, incluindo aqueles em que ele desenvolve seu behaviorismo, foram publicados em revistas e jornais não acadêmicos, especialmente depois de sua saída da Johns Hopkins. Portanto, para compreender o behaviorismo clássico de Watson, é necessário conhecer também suas publicações não acadêmicas. Os textos traduzidos neste volume representam essas características da obra watsoniana e serão comentados individualmente a seguir.

Em 1910, Watson era conhecido como um dos mais importantes estudiosos do comportamento animal nos Estados Unidos. O conjunto de suas publicações na área resultou no convite da *Harper's Monthly Magazine*, uma revista de variedades, para que ele redigisse um texto para apresentar ao público leigo o conhecimento de ponta na área. Nesse contexto, Watson escreveu o artigo “A nova ciência do comportamento animal”\*, texto no qual sintetiza o que ele entende ser a postura científica mais adequada para o estudo do comportamento: o emprego do método experimental. Nesse artigo, Watson antecipa alguns dos princípios que constituirão seu behaviorismo nos anos seguintes.

Em 1912, Watson foi convidado por Robert Woodworth\*\* a ministrar uma série de conferências sobre comportamento animal na Universidade de Colúmbia. A primeira dessas conferências ocorreu em um evento da APA e da Seção de Antropologia da Academia de Ciências de Nova York. Intitulada “A psicologia como o behaviorista a vê”\*\*\*, foi proferida no dia 24 de fevereiro de 1913 e posterior-

---

\* Watson, J. B. (1910, February). The new science of animal behavior. *Harper's Monthly Magazine*, 120, 346-353.

\*\* Robert Sessions Woodworth (1869-1962) foi um psicólogo estadunidense famoso entre os funcionalistas e simpático ao behaviorismo. Sobre a relação dele com o behaviorismo, ver Woodworth, R. S. (1924). Four varieties of Behaviorism. *Psychological Review*, 31(4), 257-264.

\*\*\* Watson, J. B. (1913). Psychology as the behaviorist views it. *Psychological Review*, 20(2), 158-177.

mente publicada na *Psychological Review*. Esse artigo ficou conhecido como o Manifesto Behaviorista e sua publicação é frequentemente mencionada como o marco do início do behaviorismo. A conferência seguinte, realizada na Universidade de Colúmbia, mas fora do evento citado, foi intitulada “Imagem e afeto no comportamento”\*, e é o terceiro texto traduzido neste volume. Trata-se de uma complementação do Manifesto Behaviorista que, apesar de pouco discutida e referenciada, esclarece muitos aspectos da proposta inicial de Watson.

Após a proposição inicial de sua perspectiva psicológica, Watson precisava demonstrar a viabilidade de seu projeto científico na explicação do comportamento humano, uma vez que, até então, havia feito pesquisas apenas com animais. Ainda na Johns Hopkins, ele iniciou uma série de estudos com humanos. Seu estudo mais conhecido foi “Reações emocionais condicionadas”\*\*, no qual ele condicionou uma reação de medo em uma criança, que ficou conhecida como o “Pequeno Albert”. Esse estudo foi desenvolvido com sua aluna de pós-graduação, Rosalie Rayner (que posteriormente se tornaria sua segunda esposa), e seus resultados foram publicados em 1920 na *Psychological Review*, ano da demissão de Watson da Johns Hopkins. O relato desse experimento, um dos mais conhecidos na história da psicologia, constitui o quarto texto deste volume. O estudo foi bastante influente na psicologia do desenvolvimento da época e um dos primeiros experimentos em psicologia a ser registrado em vídeo\*\*\*.

---

\* Watson, J. B. (1913). Image and affection in behavior. *The Journal of Philosophy, Psychology and Scientific Methods*, 10(16), 421-428.

\*\* Watson, J. B., & Rayner, R. (1920). Conditioned emotional reactions. *Journal of Experimental Psychology*, 3(1), 1-14.

\*\*\* Watson, J. B. (1920). *Studies upon the behavior of the human infant: Experimental investigation of babies* [Film]. United States of America: Stoelting.

O quinto texto, intitulado “Como pensamos: A visão do behaviorista”\*, foi publicado na *Harper’s Monthly Magazine*, em 1926. Nessa época, Watson já estava trabalhando na área de *marketing* havia quase seis anos e publicava a maioria dos seus textos em revistas de divulgação não acadêmicas. Junto com “Imagem e afeto no comportamento”, esse texto ilustra um dos aspectos pouco compreendidos de sua teoria: o estatuto dos fenômenos subjetivos, tais como pensamentos, emoções e sentimentos.

O sexto texto complementa os anteriores, apresentando a interpretação de Watson sobre a noção freudiana de inconsciente. Freud foi uma figura importante na psicologia estadunidense na época de Watson\*\* e ele dedicou tempo considerável à avaliação e crítica das propostas freudianas. O texto traduzido, intitulado “O mito do inconsciente: Uma explicação behaviorista”\*\*\* e publicado originalmente em 1927, ilustra a tese de Watson, segundo a qual todos os fenômenos psicológicos, inclusive aqueles atribuídos ao inconsciente, poderiam ser explicados por processos comportamentais.

No sétimo – “O que é o behaviorismo?” –, Watson busca uma caracterização do movimento que ele havia criado anos antes. Publicado originalmente em 1926, novamente na *Harper’s Monthly Magazine*, ele foi republicado dois anos depois com pequenas modificações na *Golden Book Magazine*\*\*\*\*. Nesta revista, o texto aparece precedido por um prefácio bastante informativo e, por isso, optamos por traduzir a versão de 1928 do texto. Em tal prefácio, o otimismo inequívoco

---

\* Watson, J. B. (1926, June). How we think: A behaviorist’s view. *Harper’s Monthly Magazine*, 153, 40-45.

\*\* Ver Samuel, L. R. (2013). *Shrink: A cultural history of psychoanalysis in America*. Nebraska: University of Nebraska Press.

\*\*\* Watson, J. B. (1927, September). The myth of the unconscious: A behaviorist explanation. *Harper’s Monthly Magazine*, 155, 502-508.

\*\*\*\* Watson, J. B. (1928, April). What is Behaviorism? *The Golden Book Magazine*, 7, 507-515.

em relação à hegemonia futura de seu behaviorismo, presente em sua versão inicial, dá lugar a uma atitude mais cautelosa. Trata-se de um texto da fase madura de Watson, mas percebe-se nele que sua retórica provocativa, e um tanto exagerada, permaneceu constante desde a formulação inicial do movimento que ficou associado ao seu nome.

O último texto deste volume é a autobiografia de Watson, publicada no terceiro volume da série *A history of psychology in autobiography*, em 1936\*. Nesse texto, o leitor conhecerá a visão do próprio Watson sobre sua vida e carreira. Trata-se de uma reflexão feita 16 anos depois de entrar para o mundo do *marketing*, após a morte de sua segunda esposa e pouco tempo depois de deixar a J. Walter Thompson para assumir a vice-presidência da Esty Company. É o penúltimo artigo que Watson publicou em vida.

## Sobre a tradução

Em termos gerais, a escrita de Watson não coloca grandes dificuldades para o tradutor. Trata-se de um texto bastante direto e objetivo, com o predomínio de períodos curtos. E ainda que não tenha sido um escritor muito sofisticado, Watson se esforçava para escrever de modo claro mesmo para o leitor leigo\*\*. Entretanto, como é de praxe, toda tradução de textos de outras épocas e contextos culturais constitui um desafio, e Watson não é exceção. Muitas vezes ele utiliza expressões coloquiais arcaicas, que não fazem mais parte do uso contemporâneo. Outras vezes, ele faz menção a pessoas que eram muito conhecidas no período, mas que hoje são completamente desconhecidas.

---

\* Watson, J. B. (1936). John Broadus Watson. In C. Murchison (Ed.), *A history of psychology in autobiography* (Vol. 3, pp. 271-281). Worcester: Clark University Press.

\*\* Ver a autobiografia de Watson neste volume.

Para minimizar as principais dificuldades de compreensão que podem surgir a partir da leitura dos textos aqui apresentados, foram incluídas notas explicativas sobre algumas decisões de tradução mais complexas e, principalmente, para situar o leitor historicamente. Ao final de cada texto, foram incluídas notas de três tipos: (1) notas que apresentam as referências completas de obras citadas por Watson; (2) notas que especificam os interlocutores mencionados por Watson nos diferentes textos; e (3) notas que esclarecem decisões de tradução nos trechos mais controversos. As notas do próprio Watson foram mantidas em rodapé de página na mesma posição em que constavam na versão original.

A tradução dos textos de Watson presentes neste volume, todos inéditos em português, exceto o segundo, visa preencher uma lacuna histórica na literatura brasileira que tem impacto sobre a própria compreensão não só do behaviorismo clássico, mas também movimento behaviorista como um todo. Watson é frequentemente mal representado em textos introdutórios de psicologia e é frequentemente mal compreendido\*, especialmente na literatura brasileira. Boa parte dessa incompreensão se dá pela falta de acesso a seus textos fundamentais\*\*. As traduções aqui oferecidas podem contribuir para a superação desse problema. Skinner certa vez sugeriu que as propostas de Watson seriam de interesse apenas histórico\*\*\*. Ele se referia, já em 1974, ao fato de que não existiriam mais behavioris-

---

\* Ver Todd, J. T. (1994). What psychology has to say about John B. Watson: Classical behaviorism in psychology textbooks, 1920-1989. In J. T. Todd & J. Morris (Eds.), *Modern perspectives on John B. Watson and classical behaviorism* (pp. 76-107). Westport: Greenwood Press; e Tortosa, F., Calatayud, C., & Pérez-Garrido, A. (1996). ¿Hechos o ficciones para una identidad disciplinar? J. B. Watson en los manuales. *Revista de Historia de la Psicología*, 17, 235-246.

\*\* Ver Strapasson, B. A. (2012). A caracterização de John B. Watson como behaviorista metodológico na literatura brasileira: Possíveis fontes de controle. *Estudos de Psicologia* (Natal), 17(1), 83-90.

\*\*\* Ver Skinner, B. F. (1974). *About behaviorism*. New York: Knopf.



tas watsonianos. Os diferentes behaviorismos que se desenvolveram depois de Watson foram behaviorismos críticos de muitas das proposições do behaviorismo clássico. Ainda assim, o interesse histórico mencionado por Skinner não deve ser menosprezado. É apenas conhecendo a história do behaviorismo que se pode compreender o significado do movimento behaviorista, tanto daquele que ocorreu no início do século passado como daquele que permanece hoje em atividade. Nesse sentido, espero que a leitura deste livro seja proveitosa tanto para os críticos do behaviorismo como para aqueles que simpatizam com suas proposições.